



CARACTERIZAÇÃO DE SETORES COM SOLO EXPOSTO E DIFERENTES MODALIDADES DE EROSÃO NO MUNICÍPIO DE FLORESTA (PE)

RESUMO

No semiárido brasileiro, os processos erosivos naturais, juntamente com a ação antrópica, têm desencadeado consequências relacionadas à produtividade do solo, contribuindo para o surgimento de áreas suscetíveis à desertificação. Em Floresta, sertão de Pernambuco, a erosão ocorre de forma generalizada, principalmente onde se tem pouca ou nenhuma vegetação, como causa e consequência da desertificação. Desse modo, objetivou-se reconhecer setores de solo exposto com ocorrência de formas erosivas de diferentes modalidades na área do município, e suas relações com a suscetibilidade severa à desertificação. O método consistiu na identificação e mapeamento de formas erosivas que foram realizados em setores selecionados com base em uma carta que indica áreas com recorrência de solo exposto. O trabalho foi conduzido em escala detalhada de 1:5000. Nas áreas selecionadas, realizou-se análises que consideraram as diversas modalidades de formas erosivas, levando em conta aspectos topográficos e hidrológicos, além do uso e cobertura da terra. O mapeamento detalhado possibilitou a identificação de formas erosivas específicas, como a erosão linear, nas modalidades de microravinas, ravinas e voçorocas, em diversos setores da área central do município. Essas feições demonstram a intensidade do escoamento superficial concentrado nas áreas onde houve a remoção da cobertura vegetal, e indicam aquelas que são prioritárias para o desenvolvimento e ações de combate ao avanço de tais processos erosivos. Considera-se que os resultados obtidos nesta pesquisa ratificam dados produzidos por outros autores em municípios vizinhos, igualmente suscetíveis à desertificação, e apontam para a necessidade de se aprofundar o conhecimento sobre os processos erosivos no município de Floresta e região, de forma a contribuir com a elaboração e execução de políticas públicas que visem mitigar os impactos derivados da erosão e desertificação no semiárido pernambucano.

Palavras-chave: Erosão linear; Degradação ambiental; Semiárido.

